



UM COMUNISTA «DEMOCRÁTICO»!...

O governo decidiu oficializar a Associação dos Pais no ensino, dando-lhe intervenção no problema.

Ao que ouvimos na rádio, António Teodoro, comunista, e «Chefe» executivo da FRENPROF condenou a decisão governamental. E apresentou esta pseudorazão: «Assim como os professores não intervêm na família também a família não deve intervir nas escolas». António Teodoro, comunista, ainda está com as decisões leninistas e stalinistas na cabeça. No período comunista, anti-perestroika, o regime soviético roubava as crianças às famílias para as «educar»...

Os socialistas não vão tão longe, mas com a planificação escolar pretendem alcançar o mesmo objectivo.

Ora quer no plano do direito natural, quer no político, quer no religioso é à família que compete educar os filhos:

- porque a família é a célula da sociedade;
- porque a família antecede a sociedade civil; e
- porque os pais são os principais responsáveis, em qualquer país civilizado, da educação dos filhos.

António Teodoro não aprendeu a lição recente que veio do Leste Europeu: foram os jovens, os grandes arautos da revolução que derrubou o comunismo.

Todos sabemos que o comunismo cegou os seus fanáticos militantes. É que, só por cegueira, se não vê como nos países de Leste Europeu, onde, nas escolas, se ensinava o ateísmo, e o culto religioso público era proibido, e a actividade religiosa familiar era controlada, a juventude se aguentou, a fé não se perdeu, e a militância, até apostólica, apareceu em pleno. A Polónia, a Checoslováquia, a Hungria, e a República Democrática Alemã comprovam-no.

António Teodoro não quer ser fiscalizado pelos pais dos alunos, que lhe são entregues para instrução e educação. Não sabe que os professores são, apenas, no plano da educação, dependentes dos pais, que, em um Estado de direito, devem poder escolher a escola e conhecer, e vigiar, os professores.

Os comunistas são como carraças: agarram e não querem nem largar nem permitir que outros, mesmo com direitos, intervenham nas suas actividades pedagógicas públicas.

Oxalá os Pais saibam cumprir o seu dever e utilizar os direitos, a ser reconhecidos por lei, para vigiar os encarregados, públicos, da instrução e educação dos seus filhos. Não o fazendo, são cúmplices de uma grave falta e de gravíssimas consequências: a perda, possível, dos seus filhos no plano da educação. O comunista António Teodoro cantou de galo, a tempo de ser evitado...

Júlio Vaz

«Interjovem Alto Minho»

De 1 a 15 de Agosto realiza-se nos Arcos de Valdevez, o «Interjovem Alto Minho», em que participam jovens belgas, espanhóis, franceses e portugueses, de ambos os sexos, com idades dos 15 aos 25 anos.

Portugal e os Descobrimentos

GONÇALO DA SILVEIRA

Religioso da Companhia de Jesus, missionário na Índia e na África Oriental Portuguesa, nasceu em Almeirim por 1521, martirizado nas terras do Monomotapa a 15/3/1561.

O teor da sua vida austera e penitente e a aceitação com que em toda a parte era acolhido o seu ministério, fizeram-no um dos religiosos mais autorizados em Portugal.

A 30/3/1556, na armada que largou para o Oriente, comandada pelo capitão-mor D. João Meneses de Sequeira, embarcou o padre D. Gonçalo da Silveira.

Nomeado provincial da Índia da Companhia de Jesus, desempenhou esse cargo até 1559, obtendo os melhores resultados dos trabalhos apostólicos dos jesuítas sob a sua obediência.

Em 1559 partiu para Monomotapa, potentado negro de uma vasta região compreendendo o actual Zimbabwe e grande parte das terras banhadas pelo rio Zambeze, onde se desenvolveu extensa obra de apostolado cristão e católico, até acabar morto como feiticeiro e espião.

Decorre hoje em dia o seu processo de beatificação e canonização.

Tendo sido o primeiro mis-



sionário que derramou o seu sangue nos sertões mais recônditos da antiga província de Moçambique, foi a sua vida de santo motivo de inspiração de composições de vários poetas e dramaturgos jesuítas.

Luís de Camões, que se crê ter conhecido o padre Silveira

na Índia, celebrou na estrofe 93 do Canto X de «Os Lusíadas»: «Vê do Benomotapa/ o grande império / De selvática gente, negra e nua . Onde Gonçalo morte e vitupério / Padecerá, pela Fé santa sua».

De «O Comércio do Porto / Rádio Renascença

Apoio de campismo de Lamas de Mouro

Este Apoio de campismo a construir em Lamas de Mouro foi posto a concurso em 21 de Março deste ano com uma base de licitação de 13 mil contos.

Efectuou-se a abertura das propostas em 11 de Abril e o prazo para a entrega da obra concluída é de 180 dias.

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Esta Escola começará a funcionar na cidade de Viana do Castelo no começo do ano lectivo próximo, isto é 1990/91. Dois cursos iniciam os trabalhos: o Curso de Bacharelato em Turismo e o Curso de Bacharelato em Gestão.

Badalada da Semana...

O Verão, na região, é marcado por inúmeras festas populares. Não há localidade que não faça a sua.

A festa é sempre uma oportunidade de as pessoas partilharem a alegria, retomarem a paz.

Acontece, porém, que algumas Comissões, perdendo a noção de hierarquia dos valores, usam o nome de Deus ou dos Santos como mera cabeça de cartaz, desfocando não só a tradição, como o valor da Religião, reduzindo tudo ao ridículo objectivo de angariação de fundos.

J. Manuel - De «Badaladas» de 15 de Junho, Torres Vedras.

DA VILA E CONCELHO

Melgacense radicado em Lisboa remodelou o seu estabelecimento

Após concluídas as obras, de remodelação dos Grandes Armazéns (Importação e Exportação) da Rua do Benfornoso em Lisboa, dos quais é proprietário o nosso amigo conterrâneo estimado assinante Sr. Carlos Lourenço, estes armazéns foram visitados pelo nosso assíduo correspondente da Vila, Alfredo Lourenço do Paço, a convite da entidade patronal.

Durante a visita o Sr. Fernando Lourenço, filho do proprietário e sócio da firma, teve a gentileza de oferecer ao nosso correspondente, Garrafas de Champanhe, Isqueiros e diversos artigos de venda naqueles estabelecimentos.

Terminada esta visita o Sr. Fernando Lourenço foi mostrar ao seu amigo Alfredo do Paço a sua colecção de automóveis antigos.

Este nosso amigo possui na realidade uma rica colecção de modelos antigos, digna de menção.

Para os senhores Carlos Lourenço e seu filho Fernando Lourenço, os nossos parabéns, e gratos pelas ofertas ao nosso correspondente.

Novo Autocarro para a Empresa Auto Viação Melgaço, Lda

A Empresa Auto Viação Melgaço, Lda desta vila, acaba de ser enriquecida com a aquisição de um dos mais modernos e luxuosos autocarros "SCANIA" modelo K—113, com capacidade para 53 passageiros, o mais sofisticado desta marca.

É, pois, tempo de alegria para todos os elementos daquela Empresa, bem assim como para a população de Melgaço, que agora se vê ainda melhor servida no que se refere a transportes.

Esta empresa já vai com a terceira unidade adquirida dentro de um ano, esperando assim continuar na aquisição de mais viaturas, para fortalecimento da frota, no intuito de servir cada vez melhor as necessidades dos melgacenses.

Ao Sr. Paulo Jorge Teixeira Guedes da Costa, Dgm^o Gerente da Empresa, apresentamos os nossos sinceros parabéns, pelo progresso que tem dado à nossa terra e à Padroeira da Vila de Melgaço, Santa Maria da Porta, cujo seu nome está pintado na nova viatura, por assegurar esse bem tão precioso, que é o transporte das populações.

Bem haja à Empresa Auto Viação Melgaço, Lda.

Conterrâneo residente no Brasil, há trinta e seis anos, visitou a sua terra

Ao longo de trinta e seis anos radicados na cidade de Petrópolis — Rio de Janeiro, visitou a terra que lhe serviu de berço, o nosso conterrâneo Sr. Manuel José Gonçalves, comerciante e industrial naquela localidade.

Este nosso amigo, partiu muito jovem para terras de Santa Cruz, acompanhado de seus pais Bernardino Gonçalves e D. Beatriz da Cunha Rodrigues Gonçalves (já falecida).

Ao Manuel José, um abraço e os nossos cumprimentos.

Melgacense radicado em Lisboa visitou a sua terra

A fim de tratar de diversos assuntos esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Alfredo da Rocha, proprietário do conceituado Restaurante — Marisqueira "GAMBA REAL" na Rua da Misericórdia

em Lisboa.

Este nosso conterrâneo, que era acompanhado do seu sócio Sr. Carlos Matias Patrício, após ter visitado os seus familiares, deslocou-se para Espanha, tendo visitado Vigo, Corunha, e Santiago de Compostela.

Aos nossos amigos, um abraço e os nossos cumprimentos.

Engenheiro Henrique Azevedo

Numa curta visita a seus familiares e à terra que lhe serviu de berço, esteve entre nós, o nosso conterrâneo Sr. Engenheiro Henrique Azevedo, Director Técnico da Sociedade Artística de Manufacturas e Metálicas e do Grupo Artístico de Vigo — Espanha S. A (Secção de Tubos Comprímiveis) radicado na cidade de Vigo, há muitos anos.

Ao amigo Henrique, um abraço e os nossos cumprimentos.

Aniversário

Festou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Francisca Afonso, cabeleireira, proprietária do salão "FRANCE COIFFURE" desta vila.

Felicitemos a aniversariante com os nossos parabéns e desejos de longa vida.

Festas de Nossa Senhora do Rosário

Nos dias 5 - 6 - 7 e 8 do próximo mês de Outubro, realizam-se na freguesia de Pademe deste concelho, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Rosário.

A dinâmica Comissão das Festas já está em contacto com diversas Bandas de Música, a fim de contratar duas, para abrilhantar as mesmas, bem assim com conjuntos musicais, artistas da Rádio e TV e Ranchos Folclóricos.

Professor Armando Coelho Rodrigues

Acompanhado de sua esposa Sr^a Professora D. Maria Guilhermina Rodrigues e filhos esteve entre nós de visita a sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Professor Armando Coelho Rodrigues, residente em Paredes.

Os nossos cumprimentos.

Álvaro Alberto da Conceição

Em visita a seus familiares esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Álvaro Alberto da Conceição, funcionário do Banco do Brasil em Lisboa, acompanhado de sua esposa Sr^a D. Alzira Neves da Conceição, Agente de 1^a classe da PSP no Comando Geral, e filho Álvaro Neves da Conceição, estudante.

Os nossos cumprimentos.

Nascimento

Numa Clínica de Vessailles-França, deu à luz um menino a nossa conterrânea Sr^a D. Odete de Castro, esposa do nosso estimado assinante Sr. Manuel Francisco de Castro, radicado naquela cidade.

Ao recém nascido, desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nossos parabéns.

Festas da Cultura

Nos dias 10 - 11 e 12 de Agosto, realizam-se nesta vila, as "FESTAS DA CULTURA" como já é tradicional.

Com a realização destas festas, haverá possibilidade de retomar tradições passadas, próprias das festividades.

Esses costumes consistem em embelezar as ruas com enfeites florais, com "tapetes" onde era empregue ser tingido com anelina.

A Câmara Municipal concederá subsídios àqueles grupos representativos das ruas ou bairros desta vila, que o desejem e com a finalidade de embelezar as suas zonas.

Desejamos a boa colaboração de todos os melgacenses.

José Joaquim Durães

Num curto período de férias, esteve entre nós acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Joaquim Durães, Chefe da PSP em Gondomar.

Os nossos cumprimentos

Manuel Francisco de Castro

Acompanhado de sua esposa Sr^a Dr^a D. Isabel de Sotto de Castro e filhos, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Francisco de Castro, Director de Publicidade e Empresário em Lisboa, que era acompanhado do casal seu amigo Sr. Francisco Vidigal, Director da Agência de Publicidade "Global", em Lisboa e esposa Sr^a Dr^a D. Laurinda Reis Vidigal.

A todos os nossos cumprimentos.

Marchas de S. João

Pelo segundo ano consecutivo os habitantes de Melgaço saíram em massa à rua para ver passar as marchas em comemoração de São João, levadas a efeito pelo grupo de jovens Shalon para assim comemorarem o nascimento do seu patrono a nível mundial São João Baptista.

No sábado, dia 23, pelas 18.00 horas houve missa solene na Igreja da Misericórdia. Presidiu a Eucaristia o Rvd. Padre Justino capelão da Santa Casa, no coro cantou o grupo coral do movimento Shalon, a Igreja estava lindamente adornada com gladiolos que só as mãos da senhora D. Ana, da Pastelaria Transmontana, sabem fazer.

Às 22.00 horas, saíram as Marchas do antigo colégio, desceram a rua da Barbosa, largo da Calçada, rua do mesmo nome, chegaram ao Largo Hermenegildo Solheiro cerca das 23.00 horas onde actuaram frente à Câmara Municipal, sendo muito aplaudidas pelo imenso povo ali presente. No fim continuou o arraial nocturno com a actuação pela primeira vez do conjunto GALAXIA que se prolongou até de madrugada.

Está de parabéns o grupo de jovens Shalon de Melgaço que nos proporcionaram ver esta linda festa. Para a frente rapazes e não deixeis morrer estas lindas marchas que vós em boa hora iniciastes.

NECROLOGIA

D. Bonança Delfina Gomes Pinheiro de Sousa

Com a propecta idade de 93 anos, faleceu na sua residência da freguesia de Prado, deste concelho, a nossa conterrânea Sr^a D. Bonança Delfina Gomes Pinheiro de Sousa, viúva do saudoso nosso correspondente Sr. Manuel José Gomes de Sousa.

A extinta, pessoa muito considerada no nosso meio, era mãe dos nossos estimados assinantes senhores, José Lourenço Gomes de Sousa, funcionário superior do Banco Português do Atlântico; Manuel José Gomes de Sousa, oficial superior da Armada, das senhoras D. Maria Carolina Gomes de Sousa Gonçalves, D. Esperança da Glória Gomes de Sousa e D. Delfina Gomes de Sousa Gonçalves, sogra das senhoras D. Maria José Gomes de Sousa, professora, e D. Idália Loureiro Gomes de Sousa, dos senhores Luís Gonçalves e Justino José Gonçalves, Enfermeiro.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente.

D. Ofélia de La-Salette Reis Gonçalves

Na sua residência da Praça da República desta Vila, faleceu com a idade de 87 anos, a nossa conterrânea Sr^a D. Ofélia de La-Salette Reis Gonçalves, viúva do saudoso comerciante da nossa terra Sr. Hilário Alves Gonçalves.

A extinta, pessoa dotada de qualidades de carácter e bondade, que sempre a impuseram à geral consideração e amizade de todos quantos a conheciam, ou que com ela privavam, era mãe do Sr. João Hilário Gonçalves, das senhoras D. Sara Gonçalves de Barros, D. Maria da Conceição Gonçalves e D. Ofélia Gonçalves, sogra da Sr^a Professora D. Maria Fernanda Alvim Gonçalves e do Sr. Alfredo de Magalhães Barros.

Foi enorme o acompanhamento o que não é para admirar, se se tiver em conta o prestígio e a consideração, que a extinta senhora tinha na nossa terra. Conduziu a chave da urna o Sr. Dr. João Manuel Gonçalves de Barros, médico especialista de otorrino em Coimbra, neto da extinta.

As famílias em luto "A Voz de Melgaço" apresenta sentidas condolências.

Augusto Ramos

De visita a sua família, esteve nesta vila acompanhado de sua estimada esposa D. Carolina Augusta Soares Ramos, o nosso estimado assinante Sr. Augusto Ramos, residente em Lisboa, deixando para o jornal "A Voz de Melgaço" a importância de 500\$00.

Os nossos cumprimentos e um muito obrigado.

Cristóval

Trovoada

No passado dia 25, pelas oito horas da manhã, abateu sobre esta freguesia e vizinhas, uma grande trovoada não tendo causado grandes danos nesta localidade. No entanto, já se não pode dizer o mesmo da povoação de Padrenda, ali ao lado, na Espanha, onde uma faísca dorrubou os sinos da torre, tirando-os por terra e onde fez grandes estragos nos arredores, incluindo a igreja e o cemitério. Os danos materiais foram calculados em várias centenas de milhares de pesetas.

Não houve vítimas pessoais a lamentar, embora algumas pessoas tivessem ficado bastante traumatizadas com o fenómeno.

Falecimento

Na sua residência, no lugar de S. Gregório, faleceu, há dias, inesperadamente, vítima de um enfarte mediocárdio, o senhor Augusto Seixo, motorista daquela praça, de 74 anos de idade. O senhor Augusto era uma pessoa muito respeitável pelo seu carácter e delicadeza a que se habituou no meio em que vivia, tendo-se dedicado à sua profissão de alma e coração sem alardes e sempre pronto a servir fosse quem fosse o melhor que pôde sem

DR. OLIVEIROS
RODRIGUES
ADVOGADO
Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

discreminações de qualquer espécie. Era casado com a senhora D^a Maria de Lurdes Seixo Durães e pai de Paulo Renato Durães Seixo. No seu funeral, incorporaram-se várias centenas de pessoas de várias freguesias do concelho e de fora. Resta-nos pedir ao Senhor pelo seu eterno descanso. Á família enlutada, em nosso nome pessoal e em o da "Voz de Melgaço, apresentamos as nossas sinceras e amigas condolências.

Paços

Festa em honra de S^a Ana

É já nos próximos dias 26-28-29 e 30 que se realizam nesta freguesia as tradicionais festividades em honra de S^a Ana que vão constar do seguinte programa:

Dia 26, às 10 horas, missa solene e sermão, dia 28 uma grande salva de monteiros a anunciar os principais dias de festa. À noite, procissão de velas. Neste dia actuará um grupo de gaiteiros de Riba-Minho (Gave), dia 29, às 11 horas, missa solene a grande instrumental pela banda de música da casa do Povo de Tangil e no final, a procissão percorrerá o itinerário do costume incorporando-se nela diversas figuras alegóricas. À noite, o conjunto Polaris, abrilhantará o arraial até altas horas da madrugada. Dia 30 continuação do arraial, mas desta vez abrilhantado por um conjunto musical Espanhol de grande fama regional, terminando as festas deste ano às tantas da manhã com uma estrondosa salva de morteiros.

Tempo de Férias

Como se aproxima o mês de Agosto, os emigrantes já começam a fazer as malas para vir à terra matar saudades. No entanto, alguns já se anteciparam. Estão neste caso o Sr. António Afonso e sua esposa D^a Celeste do Souto Afonso e seu filho Deini do Souto Afonso, D^a Júlia do Souto Vieites, seus filhos Eduardo do Souto Vieites e Samuel do Souto Vieites, todos eles a passar férias em casa de seus familiares no lugar da Gróva. Estes emigrantes deslocaram-se de Vanembel (Vitória) Canadá. Resta-nos desejá-lhes umas férias felizes em companhia dos seus familiares e amigos.

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS
ANTÓNIO LUIS VAZ E
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Director:

JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector

CARLOS NUNO

SALGADO VAZ

REDACÇÃO E

ADMINISTRAÇÃO:

Largo da Senhora-a-Branca, 105

- 4700 BRAGA - Tel. 25284

Composto e Impresso em Offsets

Empresacoop-R. Bernardo

Sequeira, 591-Tel. 79 850

Braga

Assinatura (Anual):

1.000\$00

Aos assinantes que

recebem o jornal com uma

3^a dobragem ou cinta mais

500\$00 por ano.

CONTINUAÇÃO DE "PELA VILA E CONCELHO"



AGRADECIMENTO
D. Bonança Delfina
Gomes Pinheiro de Sousa

A família da saudosa extinta sensibilizada pelas manifestações de carinho quando do seu falecimento, vem por este **único meo**, agradecer a todas as pessoas, que com a sua presença se dignaram participar no funeral, bem assim como em todos os actos do culto e que, de outro modo, se associaram à sua dor.

Pedindo desculpa de qualquer falta involuntária

A Família

Uma fotografia!

Chegou-nos à mão esta foto familiar na qual aparece D. Bonança. Ao seu marido "A Voz de Melgaço" é devedora de grande amizade e gratidão pois foi nosso colaborador durante muitos anos. D. Bonança admirávamo-la, pois sabíamos que era a fina flor de todos os familiares.

Arquivamos a fotografia, porque expressa maravilhosamente a união familiar e a ternura e o amor com que todos veneravam a D. Bonança.

"A MORTE NÃO ESCOLHE IDADES"

Tivemos conhecimento de ter falecido no Rio de Janeiro, vítima de ataque cerebral, o nosso conterrâneo e amigo Sr. Arquitecto Carlos Alberto Lopes, natural de Chaviães, e com 42 anos de idade.

Era filho do nosso prezado amigo sr. Vitorino José Lopes e de D. Teresa Lopes, comerciantes no Rio de Janeiro, irmão do Sr. Aviador Civil Valdir Lopes e sobrinho do Sr. Amadeu Abílio Lopes e de sua esposa D. Uliceia Lopes, que se encontram actualmente a disfrutar de um merecido descanso, no seu "LAR DA SAUDADE" no lugar do Cortinhal (Chaviães). Era casado com a Srª D. Ana Maria Antunes Lopes, de naturalidade Brasileira, e deixa dois filhos menores, menina Fátima Antunes Lopes e o seu irmão, menino Marcelo Antunes Lopes.

A fraca notícia do seu falecimento inesperado em 2 do corrente mês, não só consternou os seus familiares mais chegados aqui residentes, como as pessoas que em vida com ele privaram, pois preparava mais uma vinda a Portugal e à sua Terra Natal, a exemplo dos mais anos.

Que o Senhor tenha recebido na Sua Santa Companhia a alma do querido amigo Sr. Carlos Alberto Lopes e a toda a sua família, em especial a sua esposa e filhos, em profunda dor e luto apresentamos por intermédio do Jornal "A Voz de Melgaço" as nossas mais sentidas condolências.

António Luís Reinales

AGRADECIMENTO
AUGUSTO
SEIXO



A família do saudoso extinto, sensibilizada pelas manifestações de carinho quando do seu falecimento, vem por este **único meo**, agradecer a todas as pessoas, que com a sua presença se dignaram participar no funeral, bem assim como em todos os actos do culto e que de outro modo, se associaram à sua dor.

Pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

S. Gregório 28/6/90 — A Família

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO
EDITAL

António Rui Esteves Solheiro, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Melgaço.

Faz saber que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 47º do Decreto-Lei nº 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião ordinária de 16 de Maio de 1990, foi concedido a Herdeiros de Germano Esteves, residentes na Vila e Concelho de Melgaço, o alvará de loteamento 1/90, para licenciamento e operações de loteamento urbano do prédio sito em Chãos, da freguesia da Vila, deste concelho, com as seguintes confrontações: Norte: caminho de Herdeiros; Sul: Centro de Saúde; Nascente: arruamento; Poente: Herdeiros de Germano Esteves, inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Vila, sob o artigo 312, ficando sujeito ao número total de 2 lotes.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no Jornal "A VOZ DE MELGAÇO" e no Diário da República.

E eu, Luis Manuel Mendes Monteiro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira o subscrevi.

Paços do Concelho de Melgaço; 28 de Junho de 1990

O Presidente da Câmara
António Rui Esteves Solheiro

Publique-se na III Série do Diário da República
Câmara Municipal, 28 de Junho de 1990

D. Ofélia de La Salette Reis Gonçalves

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de poder agradecer particularmente a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à última morada e lhe manifestaram o seu pesar, bem como àquelas que assistiram à Missa do 7º dia, quer por falta de endereços quer por ilegitimidade de assinaturas, vem muito reconhecidamente fazê-lo por este meio, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária

A Família

"Vende-se" lote de Terreno em Caminha com moradia em fase de acabamento.

Possibilidade de escolher acabamentos finais: Azulejo e Mosaico. — Com Garagem e Terreno para piscina.

Facilidade de pagamento ou aceita-se troca.

Belas Vistas perto do Mar.

Informa: José da Silva Araújo — Povoença — Areosa — Viana do Castelo, Telefone: 053 / 835180."

AGOSTINHO & IRMÃO LDA

CONSTRUÇÃO E VENDA DE APARTAMENTOS

Construídos com materiais inovadores, para que a exigência do conflito térmico no seu interior possa vir a ser assegurada sem dispêndio excessivo de energia.

Avª Norton de Matos, 26-1º, Sala 5 — BRAGA
Telf. 612287

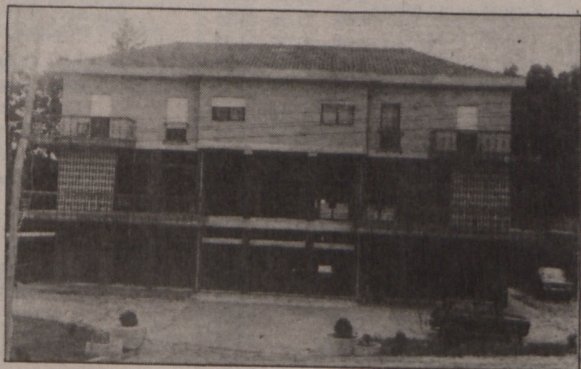
MÓVEIS SAMEIRO, L.da

MOBÍLIAS - ESTOFOS E DECORAÇÕES

OFERECEMOS:

- * QUALIDADE
- * GARANTIA
- * CONFORTO
- * OS MELHORES PREÇOS

VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE



NOGUEIRA — BRAGA, depois do Estádio, na estrada principal que liga a Guimarães, a 300 metros, do lado direito. Logo a seguir à Bomba de gasolina.

Telefone: 053 - 974286

VENDE-SE

Moradia junto à Capela de S. Gregório

Contactar: Casa Coelho
Telef. 42132

VENDE-SE
EM PENSO

Casa, em pedra, dois campos c/vinha, poço, árvores de fruto e mais um campo, separado.

Informa Telefone 653320

Monção

BEATRIZ AUGUSTA RIBEIRO LIMA

AGENTE
DISTRIBUIDORA
DOS VINHOS DO
PORTO



BARROS
PORTO

AV. Dr. António Durães
4960 - Melgaço
Telefones: 42302 - 43113

Venda de Apartamentos e Lojas

IRMÃOS PEREIRAS, L^{DA}

COMP. VENDA E TROCA
DE IMÓVEIS

NAIA - FERREIROS — 4700 BRAGA
TELEF. 29554 - 76077

VISITE-NOS

FUNERÁRIA DE MANUEL A. O. MIRA

TELEF. 42237 - ALVAREDO, MELGAÇO
AUTO FÚNEBRES PARA FUNERAIS E
TRANSLADAÇÕES EM TODO O PAÍS E
ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

Compre agora e pague — em
12 MESES, em —
Móveis Castelo
DE

Ramiro de Linia A. Cerqueira
RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO
EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

AMIGO LEITOR

PAGAR SEMPRE A ASSINATURA
BEM CEDO E DIRECTAMENTE
É CONTRIBUTO IMPORTANTE
QUE PODE DAR TODA A GENTE

VENDE-SE

APARTAMENTO: 1º andar composto
de 2 quartos, 1 sala, 2 terraços, 1
garagem e mais de 150 m2 de terreno
fechado, em Vila Praia de Âncora
a 8m/n da Praia.

Trata: 321/355 Darque, Viana do Castelo
Dª Filomena Rosa
Lugar da Areia, lote nº 4 R/C Dto.
4900 Darque - Viana do Castelo.

CONSTRUÇÕES DE:

JOÃO DA COSTA PEREIRA DE MACEDO

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

- * Vivendas e Apartamentos
- * Escritórios - Estab. Comerciais
- * Quinta - Lotes para construção
- * Venda e aluguer de armazens

CONTACTE

ESCRITÓRIO:
Av. da Liberdade, 498-1º Esq.
4700 BRAGA - Telef. 26535 - 77318

RESIDÊNCIA:
PRADO - 4730 - VILA VERDE
Telef. 921319



MELGAÇO - EXPRESSOS

Auto Viação Melgaço

MELGAÇO -
VALENÇA - VIANA -
BRAGA - PORTO -
LISBOA - ALGARVE



HORÁRIO

Expresso via: Melgaço - Arcos de Valdevez - Braga - Porto - Lisboa

b	a	c	LOCALIDADES	b	a	
7.00	15.00	19.15	Partida S. Gregório	Chegada	20.25	23.00
7.45	15.15	19.30			Melgaço	20.10
8.15	15.45	20.05	Monção		19.40	22.20
9.10	16.30	21.00	Arcos de Valdevez		18.55	21.35
9.15	16.40	21.15	Ponte da Barca		18.45	21.25
9.50	17.10	21.45	Vila Verde		18.15	20.55
10.15	17.25	22.00	Braga		18.00	20.40
10.35	17.45	22.30	Vila Nova de Famalicão		17.25	20.05
11.25	18.48	23.15	Porto	Partida	16.30	19.10
13.00	19.00	24.00	Porto	Partida	15.00	17.00
13.15	19.15	00.15	Madalena		14.40	16.40
14.40	20.40	01.40	Coimbra		13.30	15.30
16.00	22.00	03.00	Leiria		12.30	14.30
17.00	23.00	04.00	Lisboa	Partida	11.00	13.00

B - De Segunda a Sexta-feira, excepto Feriados, Terça-feira de Carnaval e Segunda-feira de Páscoa
C - Aos Domingos e Feriados

OBS. - Só é efectuada a passagem por Coimbra às 6ª, Domingos e Feriados;
De 3ª a 5ª feira o percurso é directo entre PORTO - LEIRIA - LISBOA

INFORMAÇÕES

EFFECTUAM-SE: A - 2ª a 6ª feira, excepto Feriados e 2ª feira de Páscoa
MELGAÇO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA. - Telef. 42157
MONÇÃO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA. - Largo da Estação - Telef. 52606
VALENÇA - CENTRO COMERCIAL FARRUCO - AGÊNCIA DE VIAGENS «JUMBO» - Telef. 22646
VIANA DO CASTELO - CONFETARIA PINGO DE MEL - Em frente à Igreja do Carmo
PÓVOA DE VARZIM - QUIOSQUE ARMANDO - Telef. 627086
PORTO - CAIMA TRANSPORTES - Rua das Carmelitas, 32 - Telef. 318718 - 318668 - Telex 27369
LISBOA - Rua dos Bacalhoiros, 16 - C (Campo das Cebolas) - Telef. 874942 - 875061 - Telex 62610
Arcos - Rodoviária do Caima 66940
Braga - E. Hoteleira do Getez 22033

HORÁRIO

Expresso via: Melgaço - Valença - Viana do Castelo - Porto - Lisboa

b	a	a	d	d	LOCALIDADES	c	a	a	d		
7.20	12.00	5.30	20.00	20.00	Partida Castro Laboreiro	Chegada	4.15	22.05	14.35	18.30	3.20
8.00	12.30	6.00	20.30	20.30			Melgaço	3.30	21.35	13.55	17.50
8.20	12.50	6.30	21.00	21.00	Monção		2.50	21.05	13.35	17.30	2.30
8.35	13.05	6.45	21.15	21.15	Valença		2.30	20.50	13.20	17.15	2.15
8.45	13.15	7.00	21.25	21.25	Vila Nova de Cerveira		2.15	20.35	13.10	17.05	2.05
8.55	13.25	7.10	21.35	21.35	Caminha		2.00	20.25	13.00	16.55	1.55
9.10	13.35	7.20	21.45	21.45	Vila Praia de Âncora		1.50	20.15	12.45	16.40	1.40
9.30	13.55	7.35	21.55	21.55	Viana do Castelo		1.35	20.00	12.20	16.20	1.20
9.50	14.15	7.55	22.15	22.15	Esposende		1.15	19.40	12.05	16.00	1.00
10.00	14.25	8.10	22.30	22.30	Póvoa de Varzim		1.00	19.25	12.00	15.50	00.50
10.20	14.50	8.20	22.40	22.40	Vila do Conde		0.50	19.20	11.40	15.30	00.30
10.30	15.05	8.35	23.05	23.05	Matosinhos		0.30	19.00	11.25	15.15	00.15
		8.45	23.20	23.20	Porto	Partida	0.15	18.45			
11.00	17.00	9.00	24.00		Porto	Chegada	24.00	17.00	15.00	23.00	
11.15	17.15	9.15	24.15		Madalena		23.40	16.40	14.40	22.20	
12.40	18.40	10.40	01.40		Coimbra		22.30	15.30	13.30	21.30	
14.00	20.00	12.00	03.00		Leiria		21.30	14.30	12.30	20.30	
15.00	21.00	13.00	04.15		Lisboa	Partida	20.00	13.00	11.00	19.00	

EFFECTUAM-SE: A - Às Sextas-feiras ou vésperas de Feriados
B - Aos Sábados, Domingos e Feriados
C - Às 6as. feiras (quando coincidir com feriados será antecipado para a 5ª feira).
D - Aos Domingos e Feriados
E - Às 2ª Feiras e dias seguintes a Feriados

OBS: Só é efectuada a passagem por Coimbra às 6ª feiras, Domingos e Feriados;
De 3ª a 5ª feira o Percurso é directo entre PORTO - LEIRIA - LISBOA

Auto Viação Melgaço Lda.

MELGAÇO - VIAGENS - TURISMO

A SOLUÇÃO DINÂMICA

Um clarão de esperança

A recente cimeira realizada entre os Presidentes dos Estados Unidos e União Soviética com vista à diminuição e controlo dos armamentos convencionais e nucleares, bem como a substancial redução dos efectivos militares estacionados na Europa, permite fazer uma leitura de certo modo optimista em relação a um futuro que se deseja o mais próximo possível.

Com efeito e em consequência do desmoronamento em cadeia dos regimes comunistas implantados e sustentados pela força das armas no Velho Continente, - situação impensável há apenas dois anos atrás -, a face geopolítica da Europa transformou-se radicalmente.

Outro aspecto não menos importante é o que se prende com a possível extinção dos blocos militares constituídos pelo Pacto de Varsóvia e NATO.

O mundo está saturado de guerras e de violências e o desejo dum paz alicerçada no entendimento recíproco parece finalmente ganhar vulto na consciência dos responsáveis máximos das duas grandes superpotências mundiais. E não seria só a Europa a beneficiar desse entendimento.

Um pouco por toda a parte, mas com especial incidência para os países da América Latina e da África, grassam lutas internas que teriam os seus dias contados se o auxílio externo em armas e dinheiro deixasse de ser canalizado. Estamos a lembrar-nos, por exemplo, da Nicarágua, da Colômbia, do Perú, de El Salvador, da Etiópia, de Angola, de Moçambique, etc. etc.

Se em vez de material bélico lhes fossem fornecidos géneros alimentares, medicamentos e vestuário, deixaríamos de ver as pungentes imagens que a televisão nos mostra de vez em quando, com milhares de seres humanos, - crianças, mulheres e homens -, a morrerem diariamente vítimas de subnutrição e de doenças de toda a espécie, tendo por companhia a legião de moscas que invariavelmente os acompanha no seu deambular de mortos-vivos.

E como seria grato a essa mulher extraordinária, essa alma de eleição conhecida por Madre Teresa de Calcutá, ver os leprosos e os milhares de famintos que se acolhem ao seu coração protector, serem minimamente assistidos com comida e medica-

mentos. Bastava-lhes o dinheiro gasto para o extermínio da Humanidade, para que a sua louvável e piedosa Obra tivesse capacidade financeira para se multiplicar!

Muito embora se tenha a convicção de que a existência dos arsenais nucleares acumulados e aperfeiçoados pelas duas superpotências tem funcionado como travão às aventuras bélicas dado que todos conhecem os seus terríveis efeitos devastadores, há sempre o risco de surgir algum dirigente suficientemente louco capaz de provocar uma catástrofe.

A história demonstra-nos que aparecem por vezes desses fenómenos.

Estaline, utilizando os tristemente célebres expurgos para se livrar de todos os que se opunham aos seus negros desígnios, mandou passar pelas armas mais de vinte milhões de compatriotas.

Adolfo Hitler -, com a doentia e absurda teoria da raça pura, - a raça ariana -, levou até às consequências que todos conhecemos a sua tese da «Solução Final», que o povo judeu pagou com mais de seis milhões de mortos nos campos de extermínio nazis.

Muito recentemente, mais precisamente em 6 de Junho de 1989, os dirigentes de Pequim não tiveram qualquer pejo em ordenar friamente o massacre da Praça de Tianamen. De resto, a China, com os seus mais de um bilião de habitantes e a sua forma de pensar e de agir muito próprias foi, é, e será sempre um enigma para as mentalidades ocidentais. Nunca se sabe o que dali pode vir.

A sistemática oposição que os elementos da chamada linha dura vêm movendo ao presidente Gorbachev dentro do seu próprio Partido, não auguram nada de bom. A sua demissão, nesta altura, seria muito prejudicial para o processo de desanuviamento em curso, incluindo as prometidas conversações, dentro de dois anos, com vista à possível independência das três Repúblicas Bálticas - a Estónia, Letónia e Lituânia.

Não podemos, pois, embandeirar em arco por enquanto. É certo que ao fundo do túnel se vislumbra agora um ténue luz. Mas depende da vontade dos homens que essa pequena luz se possa transformar num clarão.

Um clarão de esperança.

Zé do Rio Minho

Aos nossos amigos!

Com muita amizade e votos de boas férias!

Cada assinante é, para nós, um verdadeiro amigo. Só com amigos é que o jornal pode continuar. Nem imaginam quantas dificuldades é preciso vencer! E quantos sacrifícios pesados é preciso suportar para manter vivo um jornal como o nosso.

E o que nós pedimos é tão pouco e tão fácil de fazer! Só isto: procure cada um ter a certeza se já pagou a assinatura de 1990. Se tem dúvidas, manda um cheque com a importância de um ano ou dois. No jornal, ao referir que anos foram pagos o assinante fica a saber como está a sua situação.

Proceder deste modo é uma enorme ajuda e prova de amizade. Evita trabalho de cobrança pelos CTT, evita despesas de correios para a cobrança; evita as despesas com selos; evita o trabalho de ter de escrever a cada um dando resposta pessoal. E isto é necessário, porque o jornal não dá para pagar a uma secretária permanente. E boa falta que ela fazia! Quem faz as vezes de secretário e tudo o resto é este vosso amigo que tem muito pouco tempo disponível para tantas coisas necessárias a fazer. E a amizade deve pagar-se com amizade, não é?

Vamos a isso amigos?! Não deixeis para o dia seguinte o que podereis fazer hoje! Aproveitai as férias para regularizar tudo com o jornal, dando-lhe esse precioso presente.

Pagaram já 1990: Oceano Atlântico Ribeiro, Pese; João Esteves, Lisboa; Hilário José Augusto Rodrigues, Roussas, 89/90; Jean Loup Passek, Paris, 88/90; José António Trancoso, Paderne; Alexandre Lopes, S. Gregório; Dr. António Pedro de Araújo Lopes, Mertola; Hortense dos Anjos Esteves, S. Paio; Ermindo de Jesus Martins, Soutomendo, Fiães; Manuel Barreiros, Melgaço; Agostinho Pereira, Couso; Almeida José, França; Maria de Fátima Gonçalves, Passos; Armandino Júlio Rodrigues, V.N. de Gaia 89/91; Miquelina Maria Vaz de Sousa e Castro - Lisboa; Dra Maria de Lurdes Lourenço Ferreira Lopes, Porto, nova assinante. Todos estes pagaram por intermédio do Miguel Pereira, em Melgaço.

Pagaram 1990 directamente para Braga: capitão Alberto Magno Pereira de Castro, Viana; Manuel Fernandes, Caminha, como amigo; João Fernandes de Azevedo, Monção, 89; Manuel Joaquim Rodrigues, Segude, Monção, 89; Guerreiro & Lima, Braga, 89/90; Manuel António Lobato Afonso, Braga; Manuel Hermenegildo Fundinho, Lisboa; D. Maria Fernanda Meixeiro Gonçalves Matos, Almada, 91/92! Parabéns amiga!; Agostinho Esteves Gonçalves, Vila Verde; Luis António de Faria, Lisboa

VENDEM-SE

Dois lotes de terreno junto ao Centro de Saúde de Melgaço e em frente da Casa do Povo em construção

Falar c/ José Augusto da Cunha Esteves
Chãos - Vila - Melgaço

Aos Sábados e Domingos encontro-me em casa, nos restantes dias só depois das 19 horas

Salão de Jogos

Trespassa-se

Rua Dr. António Durães

Melgaço

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto.

— 2700 Amadora

Telef. 4940478

"TRESPASSA-SE"

Loja de mercearia, junto à Farmácia Durães, e armazém na Rua Velha

Trata: Adão Marinho
Telf. 42326

Melgaço



AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

de - HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

MEDIADOR OFICIAL DE IMÓVEIS

Para uma justa avaliação das suas propriedades

COMPRAR - VENDER

ALUGAR OU ARRENDAR - COMERCIAL OU HABITAÇÃO

PREDIMONÇÃO: Rua General P. de Castro-20

Telef: 52872

4950 MONÇÃO

VENDE-SE

MORADIA - na Portela do Couto - Chaviães, a 3Kms. da Vila de Melgaço,

COMPOSTA DE:

Rés -do-chão - Cozinha, Sala de Jantar, Dispensa, Casa de banho, Lavandaria, Um quarto com casa de banho individual e duas divisões para arrumos.

1º andar - Quatro quartos, Casa de banho, Dispensa e Sala de visitas. 2.500 metros quadrados de terreno, com muitas árvores e vinha tudo aramado. Duas garagens, água de poço com tanque para rega e água corrente de nascente, para consumo de casa. Instalação eléctrica trifásica.

Para mais informações falar com Jaime Afonso (Casa Paris)
4960 MELGAÇO Tel. 42264 - Residência 42384

VENDE-SE

Campos de cultivo, junto à E.N. entre S.Martinho de Alvaredo e Paderne, no lugar de Ferreiros de Cima e grande monte do Pombal, no lugar do Pinheiro - Alvaredo

Falar com:

Maria Rosalina Pereira

Rua Sousa Viterbo, nº 11 - 1º Esqº

Telef. 01 - 4312449 - 1900 Lisboa

Vende-se

Casa antiga de pedra, rocios, pomar, campos de cultivo e pequena coutada, junto à estrada. Lugar do Paço - Badim perto da Valinha

Trata: 42119 - Melgaço
900460 Lisboa

DR. LEITE D'ALMEIDA

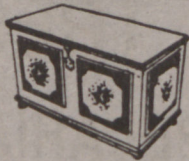
DOENÇAS DOS OLHOS
CIRURGIA - LENTES DE CONTACTO

CAMPO DA VINHA, 23 - 2º

TEL. 71477 - BRAGA

RUA DE CEUTA, 60 - 3º

TEL. 24288 - PORTO



MARIA FERNANDES DO VAL BRITO

SEGUROS

Vivendas - Apartamentos - Terrenos - A.C.P. Autogrupos

42433 - S. Gregório
Telefs. { 43111 - Rua Velha - Vila 4960 - MELGAÇO

ELECTROTECNICA

António Solha & Irmão
Praça da República
4960 MELGAÇO

*Rádio - Instalações Eléctricas
* Televisão - Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica qualificada
TELEFONE: 42294

... "A VOCÊS QUE ME AJUDARAM" ...

Olho pela janela da minha salinha, lá fora vê-se a noite escura e soturna, noite de mistérios e segredos ocultos. As estrelas desapareceram como que por encanto; substituindo-as, ouvem-se sons estridentes de grossos pingos de água. Ao longe a entoação assustadora dos trovões, que cada vez se aproximam mais e mais.

De repente, dou-me conta de como é bom termos alguém que nos compreenda e ame. Quando nos encontramos em "baixo", o estender de uma mão amiga, parece abrir uma luz naquele corredor escuro, que por muitas vezes é a nossa vida. Eu pergunto-me, será isso o amor? Aquele amor que todos procuram, poucos encontram e nem todos sabem conservar. Sim, aquele amor que devemos dar aos outros e que por vezes por mesquinhez e orgulho não queremos receber, nem oferecer. Reagimos muitas vezes dessa forma, porque certamente, algum dia, esse mesmo amor nos magoou ou não confiamos nele interiormente.

Talvez eu tenha alguma vez reagido dessa forma. Quem sabe?

Vocês leitores também já o fizeram? Ao escrever-vos este pequeno apontamento, a minha intenção é falar-vos ao coração, é tentar modificar essa amargura que por vezes como humanos sentimos.

Depois de dissertar um pouco sobre o Amor, a Compreensão e a ajuda ao semelhante, pretendo dedicar esta curta crónica, se é que lhe posso chamar de crónica, a duas pessoas para mim muito queridas. Estas, ajudaram-me muito, numa fase difícil da minha vida.

Deram-me ajuda e carinho, sem nada pedir em troca. Elas fizeram-me acreditar que eu ainda podia lutar, que ainda tinha energia para fazer algo por mim mesma. Apesar de me esconder por detrás de um pseudónimo, sou um ser humano como os outros, alguém que já passou por momentos agradáveis e momentos difíceis. Uma dessas pessoas chama-se Alice, a outra conhecida durante os meus anos no ensino e acreditem que ao longo de todos os meus anos como aluna, nunca conheci uma professora tão preocupada com os outros e com os seus alunos, como ela. Esta professora ajudou-me a ver o mundo de maneira diferente e fez-me acreditar que também os professores podem ser amigos e humanos. Chama-se La Salette Sá, foi presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo, cargo que desempenhou com muito amor, devoção e carinho. Hoje em dia, lecciona na escola Secundária de Monserrate, na mesma cidade, e eu sei que todos os alunos, que pelas suas mãos passaram, a adoram e recordam com carinho. Assim como todos eles, também eu nunca a esquecerei.

A si, minha querida professora, e a ti grande amiga Alice, o meu mais sincero obrigado. Agradeço-vos também a confiança e o impulso, para que eu viesse um dia a escrever.

Um obrigado também para todos aqueles que me lêem.

Com amizade: **Arlana Ralana**

VIDA ELEGANTE

Fizeram anos

No dia 2 de Julho, os Srs. João Hilário Gonçalves, Ilídio Alberto de Sousa e Manuel Maria Afonso; no dia 4 a Sr^a D. Delfina Domingues e os Srs. Germano Henrique Alves Carabel e Ladislau Pinheiro; no dia 5 as Sr^{as}. D. Maria Armanda Esteves Barreiros, D. Angélique Mercedes Gomes, os Srs. João Cândido Calheiros,, Júlio Regueira Morais e Júlio de Sousa Novais; no dia 6, o Sr. Domingos da Rocha; no dia 7, os Srs. António Fernandes e Manuel Alves Codesseira; no dia 9, a Sr^a D. Maria Luisa Afonso Esteves; no dia 10, o Sr. Carlos Vasques; no dia 11, as Sr^{as} D. Cândida Laurinda Alves e D. Maria Fernanda Nabeiro Cardoso.

Fazem anos

No dia 15, a Sr^a D. Georigina Dantas da Costa Afonso e os Srs. Richard José António Regueira Morais e António Alberto Pires; no dia 16, o Sr. Manuel José Esteves; no dia 17, a Sr^a D. Elvira da Conceição Ferreira e o Sr. Indalécio Oliveira da Silva; no dia 18, a Sr^a D. Duartina Marinha Esteves Pereira; no dia 19, a Sr^a D. Maria de Jesus Salgado Fernandes; no dia 21, as Sr^{as} D. Maria Madalena Nabeiro, D. Julieta da Conceição Quintela Alves, os Srs. António da Rocha e Patrick Pereira de Freitas; no dia 22, as Sr^{as} D. Maria Madalena da Silva Ribeiro e D. Amabélia Rodrigues Gomes; no dia 23, o Sr. António Jorge Ferreira Afonso; no dia 25, as Sr^{as} D. Maria de Lurdes Lourenço, D. Maria Manuel Melo Igrejas, o Sr. Abílio de Jesus Afonso; no dia 29, a Sr^a D. Maria da Luz Vilas; no dia 30, as Sr^{as} D. Maria Fernanda Afonso, D. Judite Elisete Dantas da Costa Afonso, o Sr. Virgílio Augusto Gomes de Sousa; no dia 31, a Sr^a D. Maria de Lurdes Ferreira do Paço.

A todos os aniversariantes os nossos parabéns.

FRANKLIN RODRIGUES

TRANSPORTES DE ALUGUER DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

VIAGENS REGULARES FRANÇA - PORTUGAL - FRANÇA

CARRO COM 8 LUGARES

MITRY MORY - DEP. 77
TEL. 64.61.16.19

CASTRO LABOREIRO
TEL. 45452

Recordando... Meditando

Indo eu, indo eu, a caminho de Viseu...

Quem na infância ou juventude não cantou esta modinha?

À minha memória acudiu esta lembrança, porque indo a caminho de Viseu, encontrei um motivo algarvio que me recordou a minha terra.

Uma chaminé típica de lá, em tamanho reduzido, na entrada de uma venda ainda em construção.

Achei graça à preocupação dos proprietários da casa em darem prioridade ao colocar em destaque a chaminé, antes de acabada a obra, quando por certo não serão algarvios.

Na verdade as chaminés da minha província são como um ex-libris gracioso, artisticamente rendilhado, obras de arte em muitos casos.

Há muito que os industriais deste ramo, tiveram a ideia de as fabricar, não só em tamanho normal como médio e em miniatura, o que, serviu para que os turistas as comprassem como recordação.

Assim foi, que a pouco e pouco, elas começaram a aparecer em pontos do País bem distantes do Algarve, como esta a caminho de Viseu e até nos Açores e certamente até pelo estrangeiro visto que são muitos os turistas que as compram como recordação.

Há quem as aplique mesmo como chaminé da própria casa, outros como motivo de adorno.

É curioso conhecer a origem destas chaminés, umas em feito de miranetes, outras de pombais ou torres de

igreja, que rompem pelos telhados de todas as casas sejam modestas de construção rural, ou das mais requintadas, que são fruto da imaginação popular e da habilidade dos artistas.

Chaminé deriva de CAMINUS palavra que os latinos usavam para designar tubo ou cano por onde saia o fumo dos fogões de queimar lenha das forjas dos ferreiros ou dos fornos de fundir metais. Remonta mais ou menos, ao século XII a configuração que hoje têm.

Os gregos abriam um buraco no tecto, fechado, por uma espécie de válvula para extracção dos fumos das cozinhas e lareiras. Os romanos desconheciam a verdadeira chaminé aquecendo-se com um braseiro através do hipocausto.

De qualquer modo a chaminé sempre foi uma saída vertical de fumos, saindo para o exterior sobre o telhado da casa.

A chaminé primitiva abria em saco largo em cima da lareira da casa, isto muito principalmente no norte do país.

Conforme se vem para sul, de província para província, nota-se a construção diferente das chaminés.

Ao chegar ao Alentejo começam a ter uma diferença flagrante, pois são construídas como ornamento da habitação.

No Algarve há verdadeiras obras de arte, sendo a redonda a mais comum porque dá menos trabalho a construir do que a quadrada ou rectan-

gular, ficando mais económica.

Em tempos antigos os pedreiros ao construir uma casa, perguntavam ao proprietário: quantos dias quer de chaminé?

Conforme as disponibilidades financeiras do dono da construção, assim a chaminé era mais ou menos trabalhada. Tanto podia ficar em forma de catavento, torre de igreja, pombal ou miranete, conforme a inspiração do artífice. Fazer sempre mais bonita que a do vizinho era a preocupação do proprietário e também do artífice desde que não tivesse sido ele o autor.

Resultava desta cômputa um conjunto maravilhoso, muitas vezes na mesma rua, e que hoje e sempre deslumbra quem visita o Algarve.

Há uma certa inspiração árabe nestas peças, principalmente se são em forma de miranetes, mas não que fossem os árabes a construí-las, quando ocuparam o Algarve.

A inspiração foram os portugueses buscá-la ao norte de África, quando, com o seu espírito de aventura, se metiam em barcos de pesca, navegando em demanda dessas paragens.

São sempre brancas como as casas, as chaminés algarvias. Raramente algumas têm desenhos a ocre ou a azul a condizer com as barras das portas e janelas.

Estas eram as autênticas construções rurais, tipicamente algarvias, com as suas chaminés no telhado.

S. Pedro do Sul — 16/5/90
M.S.

LIVROS NOVOS E REVISTAS

JURIZ

Recebemos o nº 5 do Boletim Informativo do Parque Nacional da Peneda-Gerês: o Juriz.

Dirigido por António Martinho Baptista, o Juriz vem crescendo de número para número em qualidade desde o conteúdo à apresentação.

Os nossos parabéns aos responsáveis.

O presente número abarca o passado - história, monumentos, santuários rupestres - e o presente com estudos pertinentes sobre "educação Ambiental, projectos, fauna, etc.

Merece atenção, pois o assunto está na ordem do dia no plano político, até, o estudo "A Fronteira da Portela do Homem e o Ordenamento do Parque Nacional".

UMA ARCA ENCARNADA DE MERCEDES FEIJÓ

Com belíssimo prefácio do notável investigador José Rosa de Araújo, Director do Arquivo de Ponte de Lima, recebemos "Uma Arca Encarnada de Mercedes Feijó".

Como o apelido o assinala, Merce-

des está ligada, pelo sangue, ao grande poeta limiano António Feijó, de quem era filha.

Esta senhora vivia em Paris, cidade onde faleceu em 1979 com quase 77 anos.

Após a sua morte, e no quarto do hotel onde residia, depararam com uma arca na qual encontraram objectos de apreço da ilustre Senhora: livros, cartas, retratos.

Lopo de Castro que conheceu Mercedes Feijó, pôde estudar o recheio encontrado e, certamente, leu-o com os olhos e o coração.

Desta leitura resulta o trabalho que, em boa hora, escreveu e a Câmara Municipal de Ponte de Lima patrocinou.

E como introdução à leitura faz a história da velha arca.

A personalidade de António Feijó surge viva e empolgante em notas singelas e notícias históricas.

É um livro que nos recorda vultos destacados da nossa diplomacia, à qual pertencia António Feijó, bem como de outros personagens ainda vivos na memória de muitos portugueses.

INFORMATIVO

Assim se chama a Revista da Di-

recção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, e temos sobre a mesa, o nº 14, mês de Junho deste ano.

Bem apresentada e colaborada merece leitura atenta.

Desejamos, no entanto chamar a atenção para três trabalhos: o Editorial, no qual se condena, e bem, a concentração do poder e se apoia a transferência de poderes para bem da agricultura e do agricultor.

A entrevista com o Sub-Director Regional de Agricultura é uma peça clara e objectiva, sobre a Agricultura — a pequena agricultura — de Entre Douro e Minho.

O trabalho do eng^o João Vasconcelos sobre o Dia do Agricultor — Dia de Santo Isidro — é um clamor pela igualdade de tratamento a todos os agricultores e agricultura e denúncia de privilégios, que se tem concentrado no Ribatejo e no Alentejo.

Convida, e muito bem, os agricultores de Entre Douro e Minho a assumirm os seus direitos face aos acontecimentos e fá-lo com esta clareza: "Mas é necessário criar no Norte o sentimento do nosso peso político que até hoje não temos usado ou até, em certos casos, temos empregue contra nós próprios".

TRESPASSE PAPELARIA E LIVRARIA NÉ

CENTRO DA VILA
TELF. 42567 - MELGAÇO
(Boa oportunidade)

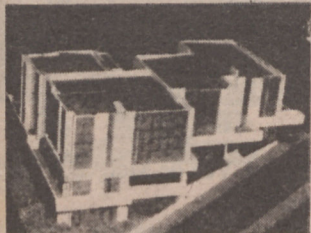
ELECTROVISÃO

Maria Alice Fernandes
Agente oficial das marcas
AEG - TELEFUNKEN - GRUNDIG

Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 — 4

MELGAÇO

CONSTRUMINHO, L.DA.



Largo da Calçada
Telef. 42039 - 4960 Melgaço
e
Rua Almirante Ramos Pereira
Telef. 91 13 72
4915 Vila Praia de Âncora

«A VOZ DE MELGAÇO»

O SEU QUINZENÁRIO

**JOAQUIM RODRIGUES
TEIXEIRA & C^ª, L. ^ª**

CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS PARA
VENDA
ALTA QUALIDADE A PREÇOS
COMPATÍVEIS

EM BRAGA

Escritório :
Avenida Central, 54 - 1^º
Telefones :
27256 - 25185

BENTO GOMES

Materials de
Construção Civil

Telefone: 4 21 13
4960 MELGAÇO

**MANUEL ANTÓNIO
RIBEIRO**

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo
Solheiro
MELGAÇO

SERRALHARIA ARTISTICA

CODY
- PORTAS - CAIXILHOS -
MARQUISES -
(Tudo em Alumínio
Anodizado)
de Carlos Alberto Codesso
Granjo - Paderno - Telef. 42244

4960 MELGAÇO

ESTE ANO

Grupo Polaris

O ESPECTÁCULO DA VOSSA FESTA

LUZ, COR, SOM, ALEGRIA.

4960 MELGACO
Telf. 42651, 42658

MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA — TEL. 42820
MELGAÇO



**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA
MÚTUO DE MELGAÇO**

- INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO AO SEU SERVIÇO -

UMA PORTA ABERTA PARA A SUA POUPANÇA

DEPÓSITOS
À ORDEM
A PRAZO

OFERECEMOS AS MELHORES TAXAS DE JURO DO MERCADO

- As poupanças colocadas na Caixa de Crédito
Agrícola Mútuo de Melgaço são garantidas pelo Fundo
de Garantia do Crédito Agrícola Mútuo -
- Decreto-Lei nº 182187 de 21 de Abril.



FABRIMAR DO PRINCIPIO AO FIM

UMA RAÇÃO DE RAÇA

**À VENDA NA COOPERATIVA DE
MELGAÇO**

FABRIMAR

**FÁBRICAS DE MOAGENS
DO MARCO, LDA**

Notícias do Rio de Janeiro

A Caroline chegou no dia 27 de Abril. Um pouco antes do previsto. (Esta turma nova não sabe fazer direito as contas.) Nasceu às 23,20hs. no Hospital Maternidade Santa Terezinha. O acontecimento era novidade para esta família e por tal, a ansiedade tomara conta deles desde o início da gestação. Na hora de ir para a maternidade parecia um cortejo de casamento. Durante a espera congestionaram os corredores da maternidade, todos andando de cá para lá na maior agitação e nervosismo. Era o António, a Dalziza, o André, Luís, a Lilian, o Marco António, os pais do André e a Mirian (avó-torta). Está fazendo dois meses e a Caroline já sorri. Também, pudera, cercada de tanto amor e carinho. Ao António Monteiro e à Dalziza, os avós corujas, as felicitações Melgacenses por terem aumentado Cristóval.

A nota em forma de "anúncio sentimental", publicada neste nosso jornal em 1 de Junho, provocou veemente protesto por parte da Argentina Aline. Na qualidade de Melgacense descendente e assinante do jornal, acha ela que deveria ter o privilégio de ter sido a inaugurar a "secção de casamentos". Com o pedido de desculpas, aí vai: Argentina Aline Sousa Martins de Freitas, uma "coroa" enxutíssima, de alta linhagem Melgacense, em pleno vigor físico, elegante e muito atraente, livre e desimpedida, bem situada na vida, almeja um conterrâneo nas mesmas condições, entre 50 e 60 anos. A Silvia, amiga e acessora da Argentina, mulatinha de fechar o comércio, jovem, bonita, serigaita e também sem compromisso, intrometeu-se avisando que estava na fila.

Mas voltando à Argentina: Pertence aos "Violas", ilustre e respeitada família da nossa terra. Ela é filha da Odete Aline de Sou-

sa Ferreira que por sua vez era filha da Maria Berta de Sousa.

Esta Maria Berta, avó da nossa amiga, era irmã da Carolina Violas, mulher do Zé Carcereiro; da Isaura, mãe do António Barbeiro; da Joaquina, mulher do Abel Barenhas; do Idílio, marido da Amália do Félix; do Ismael e do Alberto. Este último o pai do Alberto Brasileiro. Todos estes, sobrinhos da tia Laureana, portanto primos da Da. Ofélia, do António Reis, etc. A Argentina nasceu no Porto mas conhece Melgaço muito bem. Quando mocinha ia passar as férias na Casa da Tia Carolina, na Feira Nova. Naquela altura, menina da cidade, não dava confiança aos rapazes da vila que lhe "arrastavam a asa". Actualmente tem um casal de filhos, ele nascido em Portugal e ela no Brasil. Por meu intermédio a Argentina manda um grande abraço para todos os seus parentes e todo o pessoal da nossa terra. A Casa do Minho é o ponto de referência para a correspondência dos Pretendentes.

No dia de São João, o António Ranhada abriu novamente os portões da sua "Chacara do Céu" para receber os amigos. Seria a revanche daquele outro encontro onde a turma de Chaves deu uma "goleada". O domingo estava maravilhoso. O inverno chegara no dia anterior mas ninguém dera conta. Desta vez eu e a Margarida pegamos a carona (boleia) do António Silva, o amigalhão de Remoães.

Ele e a esposa Jacyra pegaram-nos na Rodoviária onde deixamos o nosso "enferrujadinho". Chegando em Venda das Pedras aguardamos que aparecesse alguém do Ranhada para nos guiar no restante do trajeto. Havíamos chegado antes da hora. O Messias apareceu mais tarde. Enquanto se aguardavam outros convidados, para distrair, fomos comendo o

pão que o Messias havia comprado para o banquete. Como não chegasse mais ninguém, fomos embora. O Ranhada recepcionou-nos na entrada, perfilado, apresentando armas. Com uma espingarda de pressão de ar e chumbinho que tinha adquirido no dia anterior, lembrava os seus tempos de tropa.

O Manuel Silva avisara que não podia comparecer. A sua esposa, Ana, estava enguiçada. Também o Mario Ranhada e a sua Ana não deram as caras. Alegaram a falta de gerente no Restaurante que os impossibilitou de se afastarem. O Silva cochichou-me que teríamos de comer em dobro para compensar os faltosos. Procedeu-se ao reconhecimento da propriedade por parte do casal Silva que pela primeira vez visitava a "Chacara do Céu". Muitos melhoramentos se verificaram desde três meses atrás. O número de bananeiras multiplicara e outras fruteiras foram incorporadas, a horta estava um mimo. Alfices, couves, ervilhas, tomates, feijões, repolhos, quiabos, etc. estavam exuberantes. O Ranhada exibia toda aquela pujança da natureza como um triunfo da sua dedicação. O ar do campo e o passeio espevitaram o apetite. As carnes, as linguiças e os frangos já estavam no ponto. A cerveja estava geladinha e como ninguém levava a cerimônia, cada um foi-se servindo sem qualquer burocracia. O Messias trouxe para o alpendre a televisão para vermos mais uma vitória do Brasil... (ah! ah! ah!). O jogo começou, estávamos com o prato na mão. Já tínhamos superado a fase experimental e estávamos no almoço propriamente dito, ou seja, tudo aquilo que falei mais as guarnições e complementos. O fiasco do jogo deixou-nos aborrecidos mas não nos tirou o apetite. Atacamos com mais vontade o churrasco como vingança contra a Argentina.

Durante a tarde houve competição de tiro ao alvo. O Messias demonstrou as suas qualidades de

atirador derrubando limões e alguns bezouros. Quando se retomou a comezaina (não tínhamos parado totalmente), a conversa descambou para a terra e as peripécias da juventude. Já era noite quando a nostalgia atacou mais violenta, mercê dum pipozinho de aguardente especial, do quindim (doce) e da canjica que a Cândida pôs na mesa. Ainda teve café. Os quatro casais, Ranhada e Cândida, Messias e Leonora, Silva e Jacyra, este cronista e a sua Margarida, despediram-se finalmente. Além do maravilhoso dia de convivência e da fartura, ainda levamos para nossas casas quatro sacolas de laranjas. O Silva deixou-nos na Rodoviária. A Margarida às 22,30hs. embarcava para Curitiba no ônibus. Ia buscar a Carolina e o Caio para passarem dez dias conosco. Mas isso é outra história.

O Fernando Alves está se revelando um grande pesquisador e historiador das coisas portuguesas. O seu mérito vai sendo reconhecido o que, para nós, melgacenses, é mais um galardão. Recentemente foi convidado a participar do programa de rádio «Portugalissimo» que vai ao ar aos domingos das 12 às 14 hs. A sua participação, muito aplaudida, versa sobre curiosidades da história de Portugal. Parabéns.

Os correios, por aqui, nem sempre funcionam como deveriam. Sofrem de gigantismo, o maior atributo e ao mesmo tempo o grande entrave deste país. A boa vontade e dedicação dos quadros funcionais nem sempre são suficientes para superar falhas ocasionais. De nossa parte vamos levando a coisa com esportividade quando deixamos de receber certas correspondências sem maior importância. Quando, porém, nos

falha «A Voz de Melgaço», reclamamos.

A Dona Elisabete, chefe da distribuição na Ilha do Governador, já nos conhece. Jovem senhora, muito simpática e atenciosa, funcionária exemplar, acompanha a nossa correspondência e ultimamente quando nas datas previstas não aparece o nosso jornal, ela reclama para o correio central. Com tudo isto «A Voz de Melgaço» passou a ser um órgão de imprensa tão famoso quanto os maiores jornais. O nosso muito obrigado a Dona Bete e pode ter a certeza que quando for a Melgaço será bem recebida.

Rio, 28-6-990
M. Igrejas

Festa de Nossa Senhora da Pastoriza

Carvalhiças - Vila - Melgaço

A Comissão, que é constituída pelos Srs. Prof. Albertino Jorge Teixeira Martins, José Felix Igrejas (carcereiro), Fabiano Jesus da Costa, Abel Dias de Carvalho e Luis da Rocha, informa que a dita festividade se realizará nos dias 17, 18 e 19 de Agosto, e que entre outras já estão contratadas a Banda Marcial de S. Cristóvão, Rio Tinto, Porto; a Fanfara dos B. V. de Melgaço; a Orquestra "Arimis" de Espanha; as ornamentações da rua e coreto a cargo da Firma "A Voz Raiana", de Monção; as vestimentas das figuras que acompanharão a procissão a cargo de uma firma consagrada na especialidade, de Vila Verde, etc. etc. etc.

A Comissão agradece a todas as pessoas o seu contributo, ajudando as enormes despesas da mesma, podendo enviar as suas esmolas para qualquer membro da comissão acima indicado.

C.

Atenção, Lavradores

A Associação dos Agricultores do Vale do Lima tem-se dedicado, desde 1988, além de outras iniciativas, a esta muito importante: a formação profissional para agricultores e actividades.

Os seus programas têm tido grandes êxitos, como o provam os pedidos para alargar o âmbito territorial desta iniciativa.

Para atender a esses pedidos, a Associação dos Agricultores do Vale do Lima, neste ano de 1990, organiza cursos em Ponte de Lima, Arcos de Valdevez e Viana do Castelo.

Turismo Galaico- Minhoto

No dia 21 de Junho reuniram no hotel San Martín, da vizinha cidade de Orense, personalidades portuguesas e galegas, ligadas à Galiza e ao Alto Minho, para tratarem de problemas turísticos das duas zonas vizinhas.

Dessa reunião resultaram:

- a celebração do «Dia da Galiza» na cidade de Viana, em 22 e 23 de Setembro;
 - Estudo dos caminhos de Santiago Portugueses;
 - vários circuitos turísticos que abarcam o âmbito religioso e cultural, o Turismo Termal, etc; e
 - a Feira Internacional de Turismo a realizar no próximo ano em Orense.
- Foi criada a Comissão Técnica Luso-Galaica para, em conjunto, estudarem os problemas turísticos das duas regiões.

A Região de Turismo do Alto Minho alargou a sua área

O Secretário de Estado do Turismo, por ordem do Governo, alargou a área de Turismo com a presença dos concelhos de Barcelos e Terras de Bouro.

Desta forma a Região de Turismo do Alto Minho abrangem os seguintes municípios: Arcos de Valdevez; Barcelos; Caminha; Esposende; Melgaço; Monção; Paredes de Coura; Ponte da Barca; Ponte de Lima; Terras de Bouro; Valença; Viana do Castelo; Vila Nova de Cerveira

Agricultura biológica

Quinze jovens dos 18 aos 28 anos podem frequentar um dos três estagios que vão funcionar na Espanha, na Dinamarca e na Holanda: o espanhol decorre de 2 a 22 de Setembro e os outros dois de 15 de Outubro a 4 de Novembro.

O Instituto da Juventude, Rua do Poço, 16/26, de Viana do Castelo, presta todas as informações.

IX Semana Missionária Nacional

Vai realizar-se, em Braga, no Sameiro, de 3 a 7 de Setembro, a IX Semana Missionária Nacional.

O Centro Apóstolico, do Sameiro, acolherá os participantes da Semana cujos objetivos são: **Conscienciar** as pessoas para a vida da paróquia, para se abrir à missão; **despertar** os fiéis para assumirem em pleno as exigências dos sacramentos de iniciação cristã; **comprometer** as comunidades paroquiais e diocesanas na acção evangelizadora e missionária, por meio da criação e organização de núcleos, em ligação com os Secretários diocesanos de missões.

CENTRO PENINSULAR IBÉRIA

Temos para venda:

- . DISCOTECA C/ 280 m2.
 - . RESTAURANTE C/ 180 m2.
 - . 2 HABITAÇÕES T 3. C/ terraço e garagem.
- Inf. TEL. 02-951 11 16 - 02-951 11 77